

Número de espíritas está em ascensão e chega a 3,8 milhões

Ensino Religioso

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em:03/01/2013

Paulo Lopes O número de brasileiros espíritas cresceu de 2,2 milhões em 2000 para 3,8 milhões em 2010, representando 2% da população. De acordo com dados divulgados hoje pelo IBGE, a religião teve expansão mais expressiva no Sudeste, onde passou de 2% da população para 3,1%. Rio é o Estado com o maior índice de pessoas que se declararam espírita, com 4%, seguido de São Paulo (3,3%), Minas Gerais (2,1%) e Espírito Santo (1%). A cidade com maior percentual de espíritas é Palmelo, no sul Goiás, com 45,5% da população. Ela fica a 125 km de Goiânia e foi fundada em 1929 em torno de um centro espírita. Os espíritas apresentaram o nível de renda mais elevado. Do total deles, 6,5% ganham mais de 10 salários mínimos, deixando longe o segundo lugar, 2,2% dos adeptos da umbanda e candomblé. Eles também fazem parte dos mais alfabetizados da população. Do total, 31,5% têm nível superior completo, 1,8% não possui 15% têm ensino fundamental incompleto. Os não alfabetizados representam apenas 1,4%. Índice de pessoas adeptas da umbanda e candomblé, juntas, estacionou na década em 0,3% da população. Em relação ao candomblé, ouve um pequeno aumento no número absoluto, de 127 mil seguidores para 167 mil. Os seguidores do islamismo tiveram o expressivo crescimento de 29%, mas em número absolutos são apenas 35.167. Os seguidores do hinduísmo praticamente dobraram, em números absolutos - passaram de 2.905 para 5.675 -, mas representam 0,002% dos brasileiros. As tradições indígenas foram citadas por 63.082 entrevistados — um aumento de 269% em relação aos 17.088 de dez anos antes. Esta notícia foi publicada no site Paulopes em 29 de Junho de 2012. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.